

Carta Semestral

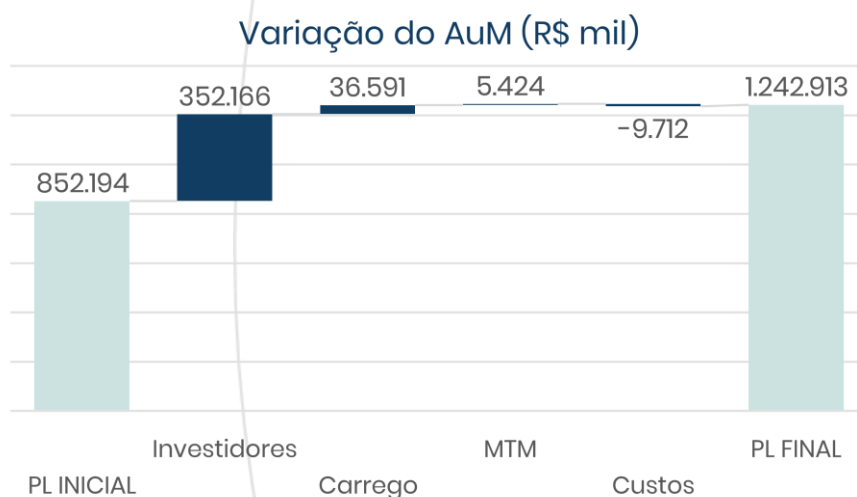
Junho/2021



Este primeiro semestre foi marcado por uma intensidade enorme de trabalho e aproveitamos que em boa parte do semestre pudemos surfar uma conjunção de fatores que raramente acontece: captamos recursos e conseguimos fazer investimentos bem precificados.

O objetivo desta carta de gestão é contar como foi nosso semestre e trazer um pouco de visão prospectiva através de iniciativas que estamos trazendo para o mercado. Na primeira parte da carta, traremos os números sob um espectro de “visão Augme” e no final mostraremos os números segregados por fundo.

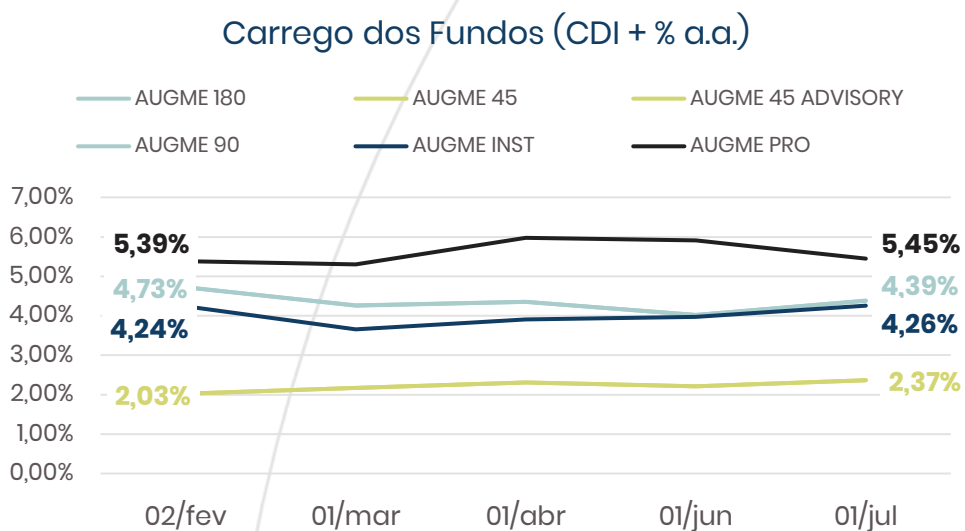
Considerando o AuM de todos os nossos mandatos discricionários, iniciamos o semestre com R\$ 852 milhões e encerramos com R\$ 1.243 milhões, sendo a evolução conforme abaixo:



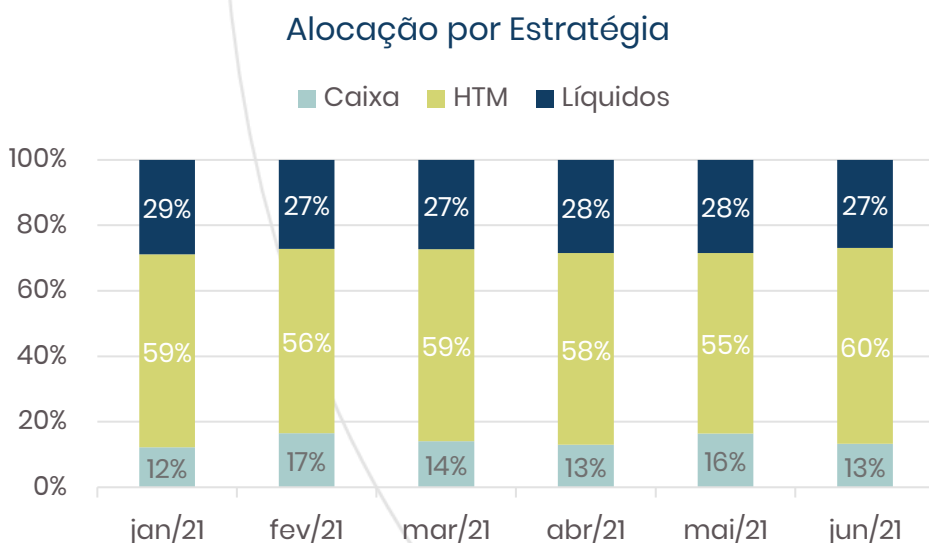
Ao mesmo tempo que as ofertas em papéis mais líquidas seguiam escassas, pois os bancos “encarteiravam” a maior parte das operações em seus balanços, as oportunidades de operações estruturadas não paravam de chegar.

Com o crescimento do nosso AuM, conseguimos ser mais ativos nas operações que investimos, e assim torná-las mais simétricas.

Com essa dinâmica, fomos capazes de manter nossos carregos relativamente estáveis e, em alguns casos, até mesmo aumentar. Abaixo, histórico dos carregos ao longo do semestre:

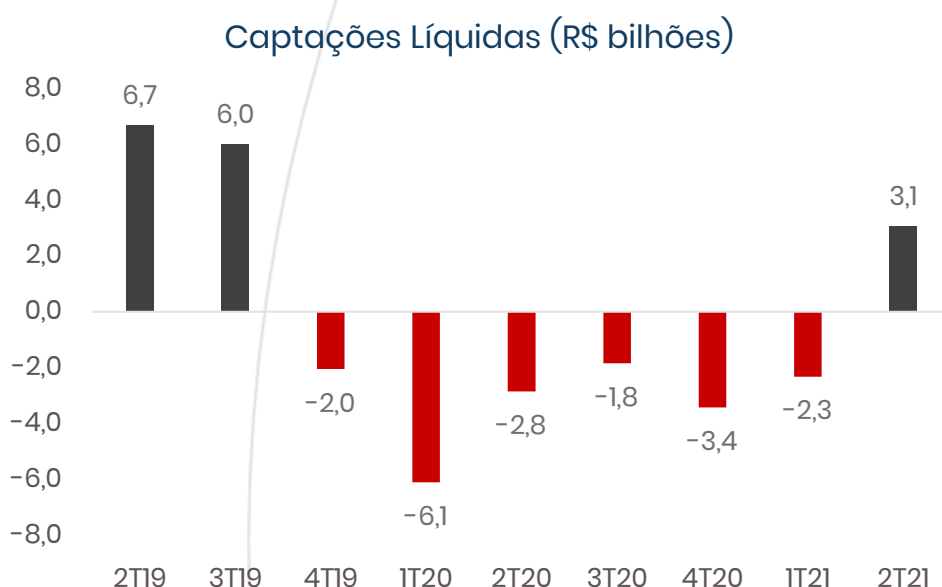


A relativa estabilidade dos carregos no semestre, mesmo com forte ritmo de captação, foi sustentada majoritariamente pelas boas oportunidades aproveitadas em operações estruturadas. Vale comentar que o Augme PRO recebeu caixa no último dia do mês de junho, impactando seu carrego de forma pontual. Abaixo segue alocação por estratégia:



Cabe notar que a participação do “book de carregos” ficou relativamente estável ao longo do semestre. Tivemos também o início de 2 fundos exclusivos, cujos mandatos são focados em ativos de carregos.

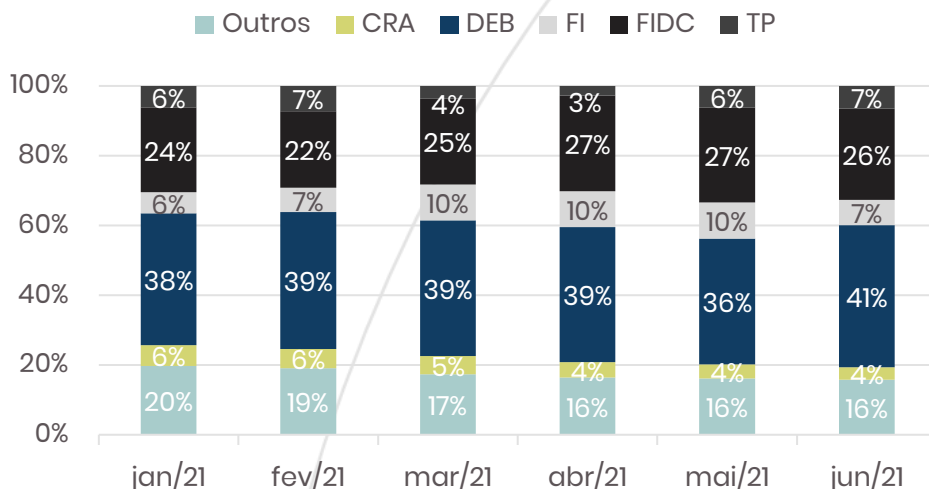
As captações líquidas do *peer group* de fundos líquidos com foco em crédito que monitoramos apresentou captação líquida negativa na maior parte do semestre, o que acabou melhorando ainda as oportunidades em ativos estruturados.



O que percebemos é que a redução nas captações em fundos de crédito privado ao longo de 2020 e 1T21 deixou a alocação dos fundos mais restritiva e sem espaço para os papéis cujo volume de alocação na ICVM 555 tem baixo limite (em especial CRAs, FIDCs e emissão de companhias de capital fechado).

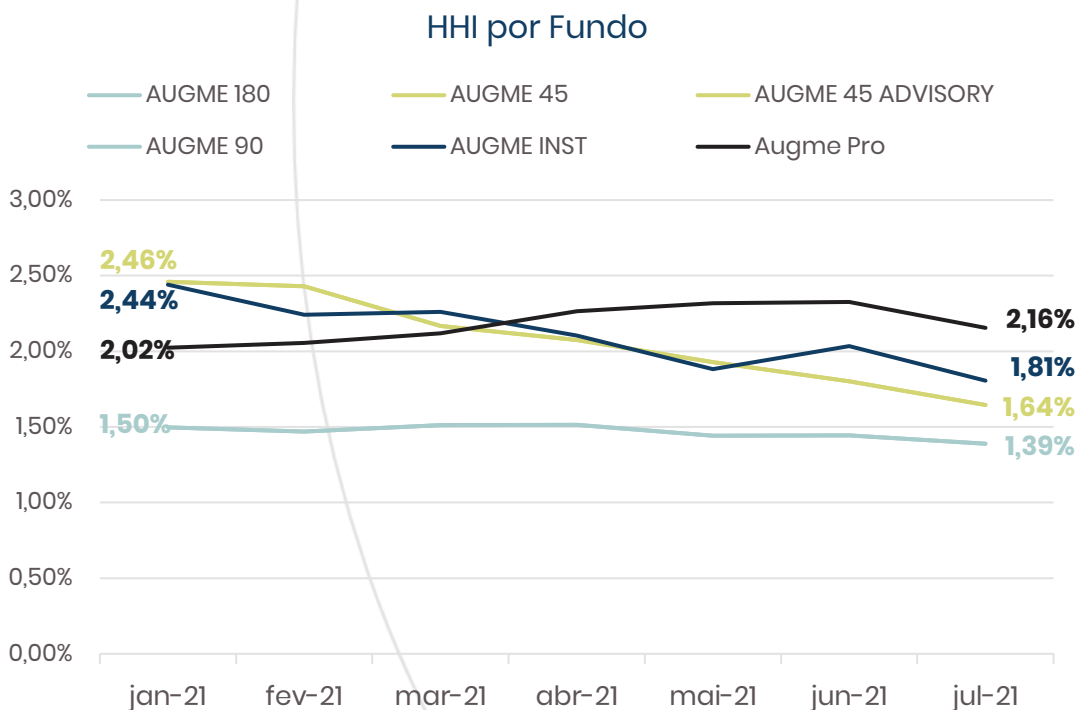
No gráfico abaixo, mostramos como a alocação por tipo de ativo variou, sem destaque especial para nenhuma das classes, ainda que a gestão não enxergue o portfólio dessa forma.

Alocação por Tipo de Ativo



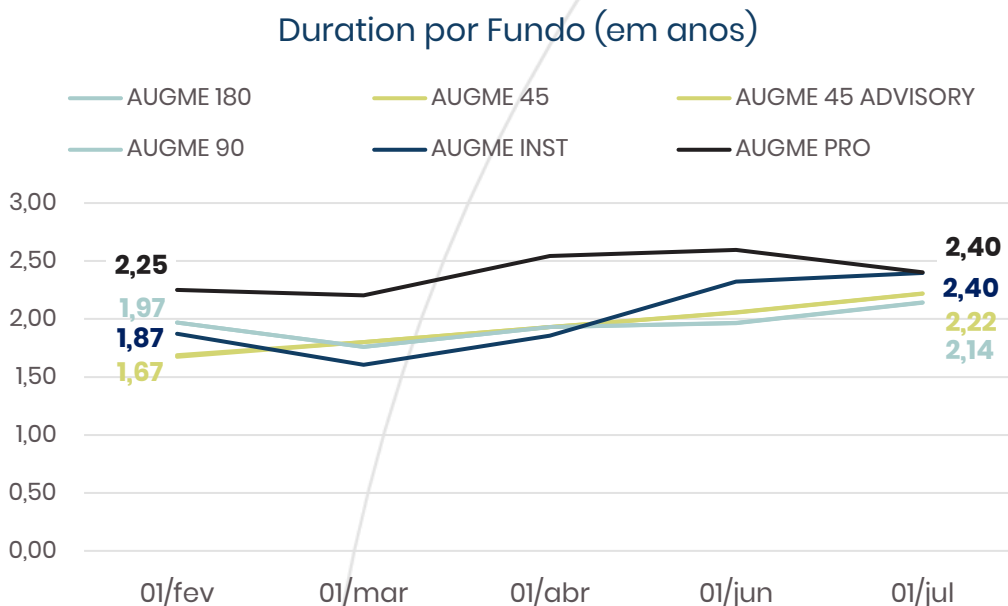
*Os "Outros" correspondem a ativos com representatividade inferior a 5% do portfólio, como: CCBs, CRIs, LFs, FILs e Bonds.

Também conseguimos manter a elevada diversificação das carteiras. Abaixo a variação do Índice de Herfindahl-Hirschman (HHI) dos portfólios, medido com base nas posições por emissor-risco:



*Para correta interpretação do índice HHI, quanto menor o percentual, mais diversificado é o portfólio.

A *duration* dos portfólios (considerando o caixa) foi de aproximadamente 2 anos:



O aumento da *duration* do Institucional se deve, principalmente, a menor posição de caixa, ao passo que a queda da *duration* do Pro se deu por conta da entrada de caixa no último dia do mês.

Retorno dos Ativos

Sempre nos perguntam que tipo de ativos que olhamos na Augme. A resposta é simples e objetiva: ativos cujo patamar de risco seja aceitável para o time de gestão e que remunere nosso investidor adequadamente.

A resposta é simples, mas o resultado disso não é. Não adianta uma empresa pagar 25% a.a. em uma dívida e o risco não ser aceitável. Nosso portfólio não tem carregamento de 25% a.a., então o risco que aceitamos tem que ser compatível com o carregamento do nosso portfólio. Naturalmente riscos aceitáveis a 25% a.a. são sempre bem-vindos. No entanto são raros.

O desafio que temos todos os dias é procurar negócios que tragam retornos interessantes e com riscos aceitáveis. E essas oportunidades aparecem.

Abaixo, listamos os top 3 casos:

CCB de Login

A LogIn é uma cia de capital Aberto focada em navegação de cabotagem. São também controladores do TVV – o Terminal Portuário de Vila Velha.

A Cia foi recentemente reestruturada, após um adiantamento a fornecedor de R\$ 450 milhões ter sido arrolado em uma RJ.

A dívida que compramos pertencia a um fundo especializado em *distressed* que já havia ganhado bastante valor com o investimento e que precisava abrir um espaço em seu portfolio. Compramos essa dívida em duas tranches, com *yield* entre CDI + 9% a.a. e CDI + 7% a.a. e desconto de 15% a 20% do par.

Na ocasião em que fizemos o investimento a cia já estava com seu endividamento equacionado, possuía posição robusta de caixa em virtude de *follow-on* realizado em 2019 e as únicas incertezas eram a renovação do TVV e as mudanças regulatórias.

Após a renovação do TVV a cia emitiu uma debênture a mercado a CDI + 4% a.a. (na qual investimos R\$ 10 milhões) e pre-pagou a nossa dívida, gerando um PnL, no primeiro semestre de 2021 de R\$ 2,397 milhões para uma posição de R\$ 15,8 milhões. O retorno nominal para esta posição no primeiro semestre foi de 15%.

CRA de Fedrigoni

A operação em questão é um *leveraged buyout* do fornecedor exclusivo de papel moeda para a Casa da Moeda do Brasil, sendo o único produtor de papel moeda localizado na América Latina. O investimento foi feito a IPCA + 8% a.a. e após o período de *lock-up* temos vendido esse papel com ágio em algumas corretoras.

Até o momento, já vendemos cerca de 50% de nossa posição, gerando, contando com o carregio, PnL de R\$ 1,47 milhões e retorno no período de 12,55%.

Cia de Tecnologia

O deal em questão foi de uma uma cia de projetos de automação industrial bastante conhecida. Há algum tempo eles iniciaram uma operação de *Robot As a Service*, no qual eles instalavam robôs colaborativos na linha de produção de seus clientes e esses robôs eram locados, em geral, por 36 meses.

Em 2019 começamos a financiá-los. A operação era simples: comprávamos os contratos já performados a uma taxa de 14,46% a.a.

No primeiro trimestre deste ano, a Cia em questão foi comprada por uma das maiores cias de consultoria do mundo e no dia 08/04 pre-pagou nossa operação com prêmio. O PnL para uma posição de aprox. R\$ 6 milhões foi de R\$ 860 mil e o retorno em pouco mais de 3 meses de 13,78%.

E onde perdemos dinheiro...

Restoque

Perdemos cerca de R\$ 1,5 milhões com LLIS. Entendemos que a cia está enfrentando desafios importantes por conta da pandemia e não temos ainda muita convicção de qual o valor correto. Nossa impressão é que os 30% do valor no qual o ativo está marcado atualmente parecem adequados.

A posição atual deste ativo na Augme, a valor de marcação, é de R\$ 1,67 milhões.

XPHT11

Assim como ocorre com Restoque, os hotéis investidos pelo XPHT11 estão sofrendo com a extensão da pandemia e, por conta disso, perdemos com o ativo (R\$ 142 mil ou 3,11% no semestre). O FII está marcado a aprox. 76% do par, o que dá para o ativo um *yield* aproximado de CDI + 20% a.a. Pouco a pouco os hotéis têm se recuperado e achamos que ao longo do segundo semestre a normalidade deverá ser gradualmente reestabelecida.

Como consequência, pela classe de cotas possuir características de crédito (sênior no fluxo de caixa e com garantia real expressiva), o fundo deve retomar a distribuição de dividendos assim que voltar a superar seu *breakeven*.

A posição deste ativo na Augme, considerando todos nossos fundos com posição, é de R\$ 4,159 milhões.

“Walk the Talk”

Indo direto ao ponto, não temos fundo ESG. Mas então significa que a Augme não se preocupa com o tema? Pelo contrário.

Montamos nossa agenda ESG já na concepção da Augme, oferecendo muita transparência aos investidores e incorporando questões ambientais, sociais e de governança em nossas análises de investimento.

Em nossos investimentos, cuidamos muito bem de 2 pilares: compliance e governança da empresa. No lado do compliance, a análise é objetiva e o Comitê de Compliance, composto por nossos sócios e diretores, tem poder de veto sobre operações que possam gerar suspeitas sobre lavagem de dinheiro, corrupção, financiamento ao terrorismo, crimes ambientais ou que ainda a cia e/ou acionistas controladores estejam no polo passivo de ações criminais. No lado de governança, o time de crédito pesa bastante na sua análise a qualidade das informações fornecidas pela empresa, organização e processo de tomada de decisão. Ainda não é o melhor processo, mas entendemos que estamos começando do jeito correto.

Dentro da Augme, nossa governança é fundada na honestidade, respeito e transparência com os nossos colaboradores. Cumprimos o que combinamos com as pessoas e a governança estabelecida realmente funciona. Nosso ambiente de trabalho é pautado na conscientização de nossos colaboradores sobre questões ambientais.

Entendemos que nossa agenda é bem alinhada com ESG, mas procuramos aprimorar nossas ações porque realmente acreditamos que é o melhor a ser feito.

Temos como meta, até o fim do ano construirmos uma agenda na qual o respeito da empresa aos seus *stakeholders* será melhor considerado em nosso processo de investimento.

Selecionamos em nosso portfólio as operações que têm impacto ambiental ou efeito de inclusão:

- a) Temos R\$ 136 milhões no portfólio em créditos de cias que acessaram o mercado de capitais pela primeira vez. Nossos fundos têm sido o primeiro passo para que algumas empresas acessem recursos de mercado de capitais e ao longo do tempo reduzam seus custos de captação.
- b) Nosso portfólio possui R\$ 82 milhões de Capex financiados para parques de energias renováveis. Notadamente parques solares e CGHs.
- c) R\$ 34 milhões destinados para financiamento a educação. São créditos que viabilizam um curso universitário, ou ainda cursos de menor duração que auxiliam na geração de renda. São estudantes que sem essa linha de crédito não teriam a oportunidade de bancar seus estudos.
- d) Via securitização de carteiras originadas por Fintechs, temos R\$ 119 milhões em carteiras para PFs e PJs que acessam crédito de maneira menos burocratizada e a custos mais competitivos que os oferecidos por bancos.

Ressaltamos que nos números acima não contamos empresas públicas de saneamento, ou debêntures a mercado de geradoras de energia renovável. Também temos esse perfil de emissão, entretanto, estamos falando em *club deals* ou emissões tomadas apenas pela Augme.

E para o próximo semestre? O que esperamos?

Nosso cenário base para o próximo semestre:

- a) Melhora da captação dos fundos que alocam em crédito privado deve gerar aumento da demanda por ativos de crédito. As ofertas recentes têm tido excesso de demanda, mesmo em ativos estruturados, o que indica maior disponibilidade de recursos para a classe de ativos.
- b) A expectativa de elevação da Selic, já precificada nas curvas futuras, melhorará o retorno nominal dos fundos de crédito privado, reforçando que a classe deve ter captação mais forte.
- c) Com o aumento da vacinação, setores mais impactados pela Covid (turismo, eventos, comércio e outras classes de serviços que dependem de presença física) devem experimentar retorno à normalidade.
- d) Pipeline deve seguir robusto. No momento de publicação desta carta temos R\$ 120 milhões de operações em análise, dos mais diversos setores. Adicionalmente, temos R\$ 90 milhões de operações já aprovadas e sendo estruturadas e/ou aguardando a chamada de capital.
- e) Estamos destinando alguma energia para prover *funding* para o que chamamos “novo mercado financeiro”. São instituições financeiras simplificadas, com baixa barreira de entrada e baixo custo de observância. Pelas condições de entrada, várias delas devem perecer no caminho. Mas algumas já estão vencendo e entendemos que aprender a financiar essas casas deve gerar grande valor no futuro.

Outras informações dos nossos fundos:

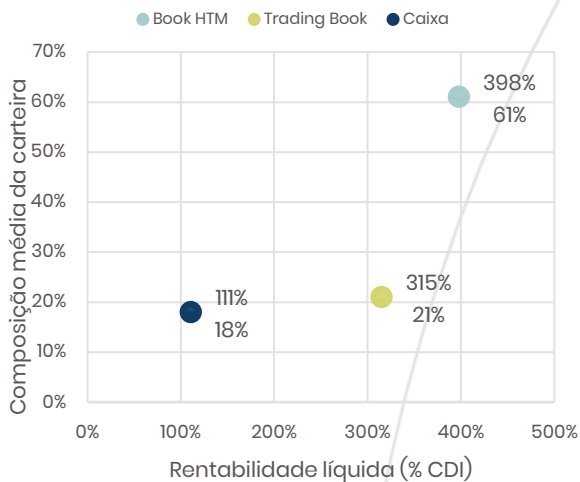
Na tabela abaixo nós mostramos a evolução de outros números dos nossos fundos. Destacamos o seguinte:

- Houve evolução de AuM e número de investidores em todos os mandatos;
- Retornos acima dos targets de remuneração também para todos os mandatos;
- Incremento considerável no número de ativos e emissores investidos, contribuindo com a diversificação desejada para nossos fundos;
- Além do incremento de AuM, importante notar o bom volume de reinvestimento do caixa recebido, seja em *trades* de venda de ativo, seja em PMTs pagas, mostrando boa liquidez e qualidade da carteira.

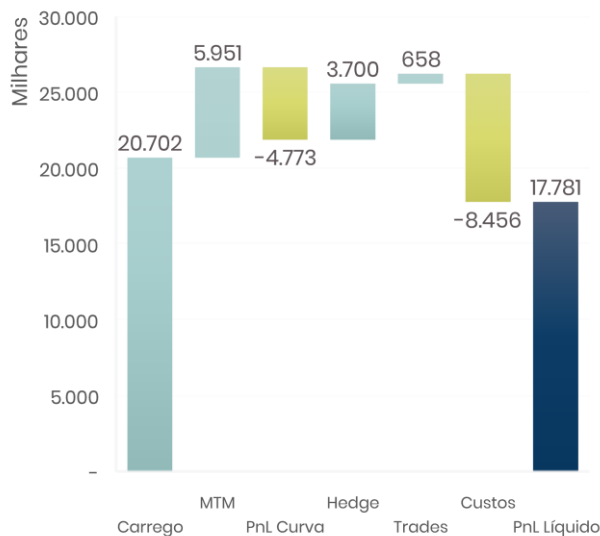
	Augme 45	Augme 45 Adv.	Augme 90	Augme 180	Augme Inst.	Augme Pro
PL Inicial (R\$ mm)	39,8	114,8	513,6	42,7	83,1	34,5
PL Final (R\$ mm)	43,3	190,8	584,2	67,5	113,0	43,6
Captação (R\$ mm)	2,4	72,4	52,9	23,0	26,7	7,9
Retorno YTD (%)	2,56%	2,57%	3,21%	3,19%	3,29%	3,36%
Retorno YTD (% CDI)	198%	199%	249%	247%	255%	260%
# de Investidores Início	54	692	211	241	7	28
# de Investidores Final	143	1.688	219	508	10	33
# de Ativos Início	123	123	136	136	93	96
# de Ativos Final	150	150	157	157	126	108
# de Emissores Início	98	98	101	101	75	74
# de Emissores Final	115	115	109	109	91	82
Recebimentos (R\$ mm)	15,3	50,4	125,7	13,3	18,4	4,0
Trades Venda (R\$ mm)	7,0	22,7	44,1	4,7	8,4	1,1
PmTs (R\$ mm)	8,3	27,8	81,6	8,6	10,0	2,9
Recebimentos (%)	36,9%	33,0%	22,9%	24,1%	18,8%	10,3%

Augme 90

Performance por estratégia

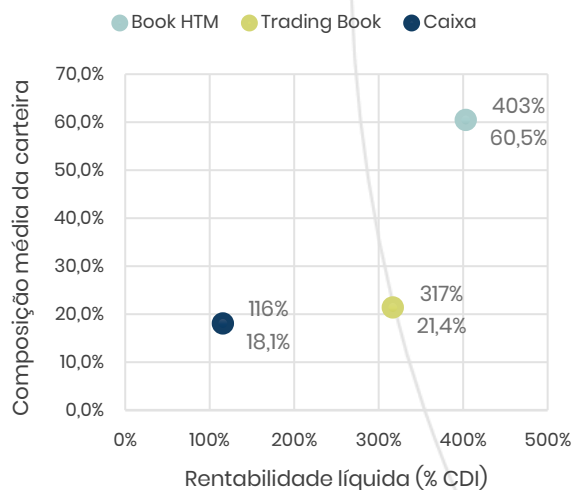


At. Performance Augme 90

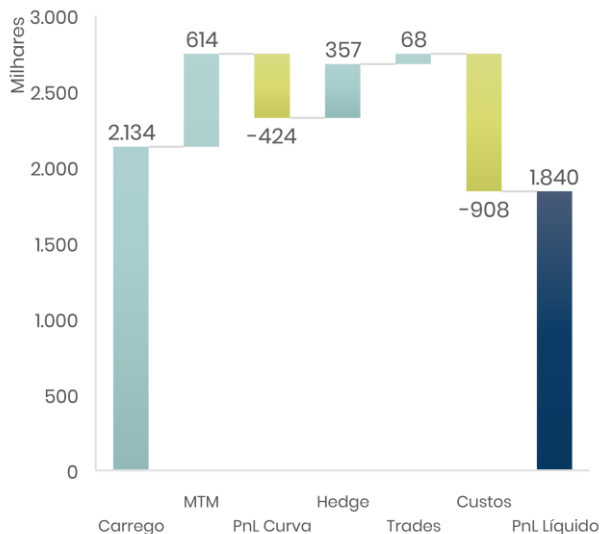


Augme 180

Performance por estratégia

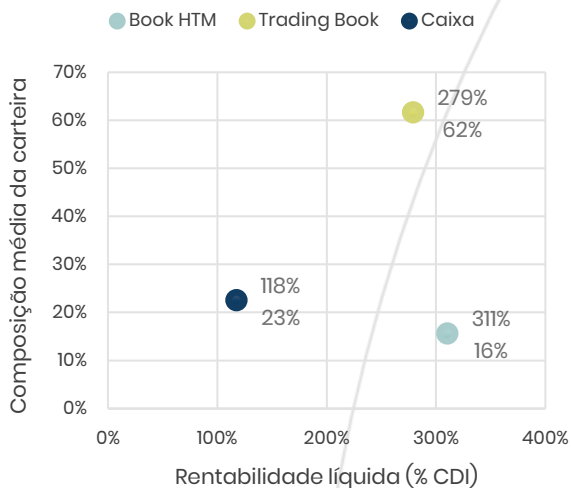


At. Performance Augme 180

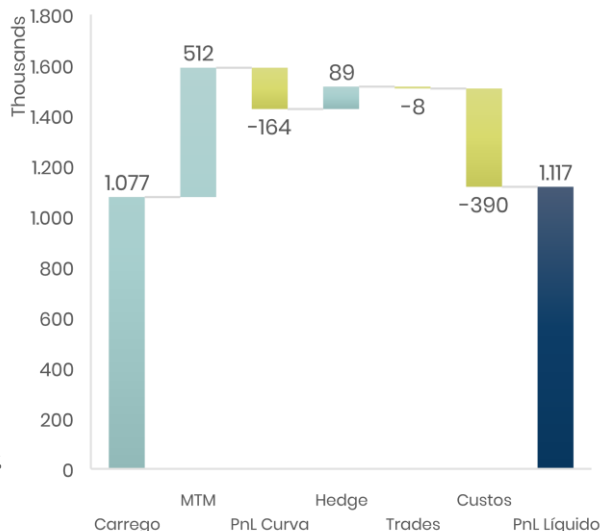


Augme 45

Performance por estratégia

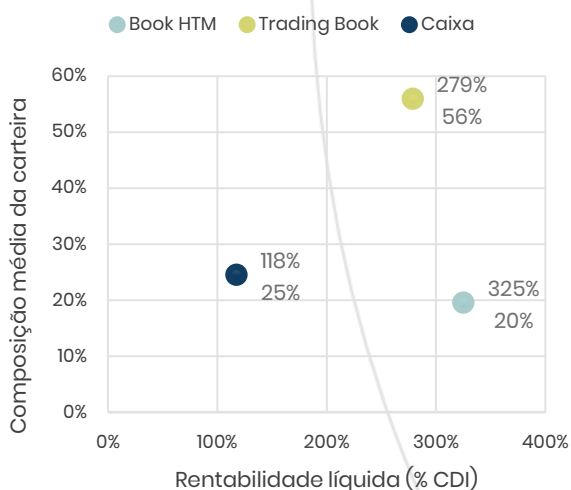


At. Performance Augme 45

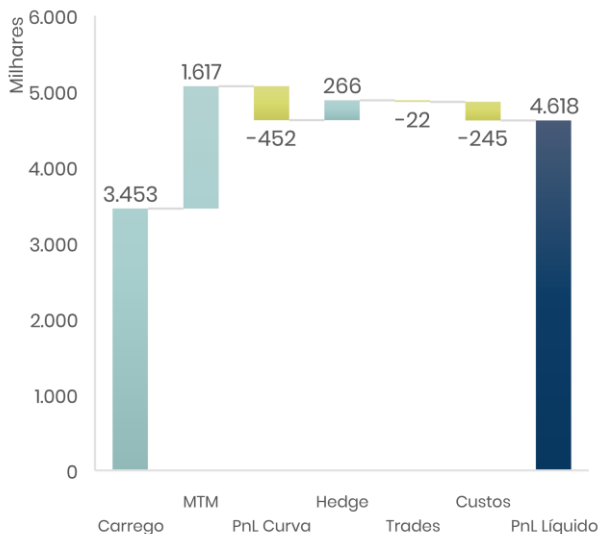


Augme 45 Advisory

Performance por estratégia

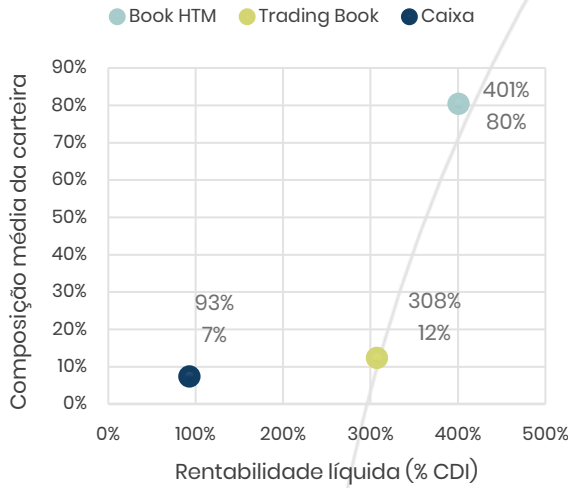


At. Performance Augme 45 Adv.

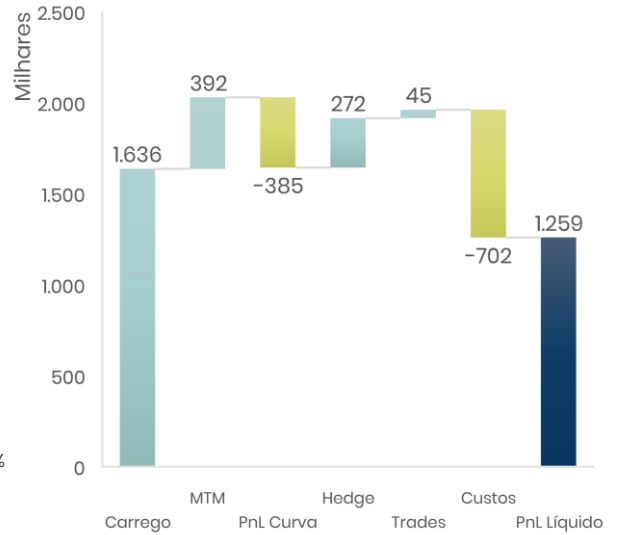


Augme Pro

Performance por estratégia

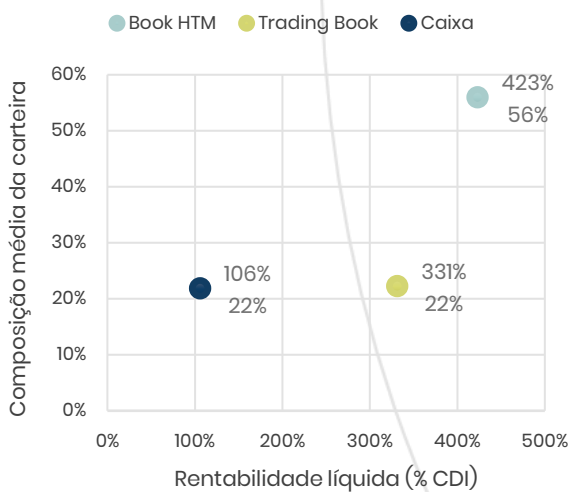


At. Performance Augme Pro

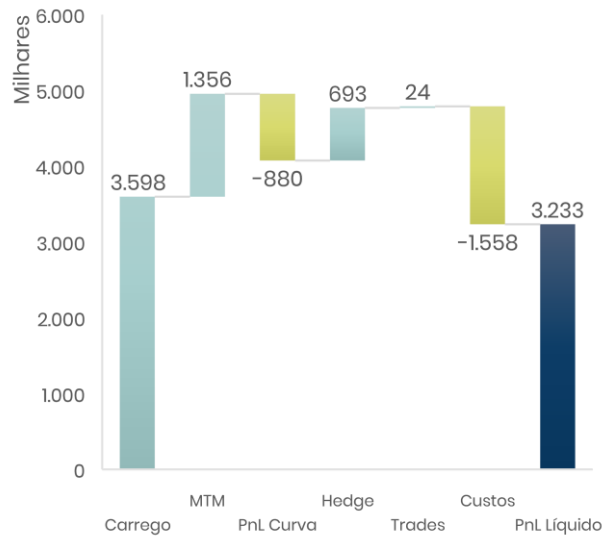


Augme Institucional

Performance por estratégia



At. Performance Augme Inst.



Disclaimer

Este material foi produzido pela Augme Capital com fins meramente informativos, não se caracterizando como oferta, recomendação, sugestão de alocação, adoção de estratégia, solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A Augme Capital não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros ativos financeiros. Em caso de interesse, contate um distribuidor contratado. Este material não configura um relatório de análise, conforme definição da ICVM nº 598/2018, tampouco uma consultoria de valores mobiliários, conforme a definição da ICVM nº 592/2017. As informações e estimativas aqui contidas são baseadas em informações obtidas junto a fontes públicas consideradas confiáveis na data da publicação e configuram apenas exposições de opiniões até a presente data. O conteúdo dos relatórios é gerado conforme as condições econômicas, de mercado, entre outros fatores disponíveis na data de sua publicação. As informações não serão atualizadas e estão sujeitas a alterações, sem prévio aviso, a qualquer tempo. Cada relatório somente é válido na sua respectiva data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. Os cenários apresentados podem não se refletir nas estratégias dos diversos fundos e carteiras geridos pela Augme Capital. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador ou do gestor do fundo, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito – FGC. Este material não possui caráter promocional e não deve ser considerado como única fonte de informação para embasar qualquer decisão de investimento. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa dos regulamentos dos fundos antes de aplicar seus recursos, para que tome sua própria decisão de investimento, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado que deverá ajudá-lo na análise minuciosa do produto e dos seus respectivos riscos face aos seus objetivos e sua tolerância ao risco. As estimativas, conclusões, opiniões, projeções e hipóteses apresentadas neste material não constituem garantia ou promessa de rentabilidade ou de isenção de risco. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial do seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação judicial, regime de administração temporária, falência ou recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Apesar do cuidado utilizado no manuseio das informações apresentadas, a Augme Capital não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, portanto não será responsável por perdas diretas, indiretas ou lucros cessantes decorrentes da utilização deste material para quaisquer finalidades. Para maiores informações, acesse nosso website: www.augme.com.br. Este conteúdo não pode ser copiado, divulgado, resumido, extraído, reproduzido, distribuído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem a prévia e expressa concordância da Augme Capital.

CONTATO

ri@augme.com.br

11 4550 3295

Rua Campos Bicudo, 98 – 3º Andar – cj. 31

CEP: 04536-010

www.augme.com.br

LinkedIn: **Augme Capital**